



FICHA VARIETAL

MALVASIA PARDA B



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT41304 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 7276 ^[2].

A designação *Malvasia Parda* é bastante antiga, sendo referenciada em obras publicadas antes de 1800 ^[3]. **Não tem progenitores conhecidos!**

Em 1889, era cultivada em Sabrosa e Torres Novas ^[4].

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ^[5].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com carmim na orla, de intensidade média, e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem verde, página inferior com média densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pânpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, orbicular, sub-trilobada; limbo verde claro, revoluto, ligeiramente irregular, medianamente bolhoso; página inferior com média densidade de pelos prostrados e baixa de eretos; dentes curtos e convexos; seio peciolar fechado, com a base em V desguarnecido, seios laterais abertos em V.

Cacho pequeno, cónico-alado, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e verde amarelado; película medianamente espessa, polpa rijá.

Sarmento castanho.

^[1] *Portaria Nº 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em março, 2023.

^[3] Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. *Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol. Dir. Geral Agricultura* 6 (7), 567-826.

^[4] Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. *Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura* 1 (5), 351-399.

^[5] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[2]
VVS2	133 : 143
VVMD5	228 : 234
VVMD7	239 : 257
VVMD25	241 : 255
VVMD27	182 : 190
VVMD28	234 : 254
VVMD32	252 : 256
ssrVrZAG62	188 : 194
ssrVrZAG79	247 : 251

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Precoce.

Maturação: Época média.

Produtividade baixa (0,5 cachos / lançamento).

Potencialidades tecnológicas:

Os mostos atingem elevado teor alcoólico, com acidez média.

Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação ^[6].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[6] [Castas-minoritarias_3-3-2023.pdf \(dgav.pt\)](#), acedido em março, 2023.